



### EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CRIAÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

Igor Silva Santos<sup>1</sup>; Danielle Santos Vieira<sup>2</sup>; Maryvânsley Nunes de Sá Reis<sup>3</sup>; Naumy Santos Duarte<sup>4</sup>; Verônica Nunes dos Santos<sup>5</sup>; Aline Vieira Simões<sup>6</sup>

**Introdução:** A crescente conscientização sobre a relação entre saúde ambiental e doenças tem enfatizado a necessidade de estratégias educacionais eficazes. O desenvolvimento de materiais educativos e informativos surge como ferramenta essencial para promover o conhecimento e o engajamento das populações em práticas saudáveis e sustentáveis, com foco na preservação ambiental e no cuidado com a saúde. A educação ambiental atua na modificação de comportamentos e na construção de uma sociedade mais consciente e saudável. **Objetivo:** Analisar o processo de desenvolvimento de materiais educativos e informativos voltados à promoção da saúde ambiental, com foco na eficácia em conscientizar e mudar comportamentos nas comunidades. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com base nas bases de dados Google Acadêmico, BVS, SciELO, LILACS e MEDLINE, no mês de março de 2025. Utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “educação ambiental”, “saúde pública”, “materiais educativos”, “conscientização ambiental” e “sustentabilidade”. Foram inicialmente encontrados 35 artigos, dos quais 7 foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão: artigos publicados entre 2020 e 2025, em português, inglês ou espanhol, que abordam a criação, uso e impacto de materiais educativos voltados à conscientização sobre questões ambientais e de saúde pública. Teses, dissertações e artigos fora do tema foram excluídos. **Resultados/Relato:** A análise dos 7 artigos selecionados revelou que os materiais informativos e educativos são amplamente utilizados em diversas abordagens de educação ambiental. Entre os recursos mais comuns estão cartazes, folders, vídeos educativos, infográficos e aplicativos interativos, destacando-se por sua capacidade de simplificar conteúdos complexos e torná-los acessíveis a diferentes públicos. O uso de tecnologias, como vídeos e plataformas digitais, tem mostrado um aumento significativo na eficiência da disseminação de informações, alcançando um público mais amplo e promovendo maior interatividade. No entanto, a eficácia desses materiais depende fortemente de sua adaptação ao contexto local e cultural das comunidades, o que destaca a importância de um trabalho colaborativo com os membros da comunidade e com profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, que desempenham um papel crucial na disseminação e construção de confiança. A revisão também apontou desafios, como a escassez de recursos e a resistência em áreas remotas, onde o acesso à informação ainda é limitado. **Discussão:** A criação de materiais educativos voltados à saúde ambiental desempenha um papel transformador na conscientização e na mudança de comportamentos nas comunidades. Contudo, para que esses materiais sejam eficazes, é essencial que sejam adaptados à realidade local e cultural. A colaboração entre os

1 - Igor Silva Santos, Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e-mail: 202110816@uesb.edu.br.

2 - Danielle Santos Vieira, Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX), e-mail: danielle.vieira@ftc.edu.br

3- Maryvânsley Nunes de Sá Reis, Enfermeira e mestranda em Enfermagem e Saúde, UESB, e-mail: dreamy.mar@gmail.com.

4 – Naumy Santos Duarte, Acadêmica de Enfermagem, UNEX, naumyduarte1808@gmail.com.

5 – Verônica Nunes dos Santos, Acadêmica de Gestão em Recursos Humanos, Estácio, e-mail: veronicanuneswork@gmail.com

6 – Aline Vieira Simões, Enfermeira e Docente do Curso de Enfermagem, UESB, e-mail: av.simoese@uesb.edu.br.

profissionais de saúde e os membros da comunidade é fundamental para garantir a relevância e o impacto dos recursos educativos. Além disso, é necessário superar desafios como a falta de recursos e a resistência em áreas remotas. **Conclusão/Considerações finais:** Os materiais educativos em saúde ambiental têm um papel essencial na conscientização e transformação de comportamentos. Eles oferecem acesso a informações que promovem práticas sustentáveis e engajam a população na construção de soluções coletivas. Para garantir sua eficácia na transformação social e na promoção da saúde pública, é fundamental que esses materiais sejam acessíveis, relevantes e adaptados às realidades locais. A educação ambiental, mediada por esses materiais, é uma ferramenta poderosa para capacitar indivíduos e comunidades, mas deve ser acompanhada por políticas públicas eficazes e suporte contínuo às ações comunitárias.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Saúde ambiental; Saúde pública; Sustentabilidade.